

## V Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo

O V Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, ocorrido em Aracaju (SE) de 15 a 17 de novembro de 2007, teve recorde de público, com mais de 350 participantes, entre estudantes, professores, pesquisadores e especialistas de campos do conhecimento que têm o jornalismo como objeto de pesquisa.

O tema central foram as metodologias de pesquisa em jornalismo. Maxwell McCombs, da Universidade do Texas, foi o palestrante da conferência de abertura. Autor da teoria do agendamento e considerado uma das maiores autoridades em metodologia no campo do jornalismo, McCombs tem, entre suas obras mais recentes, os títulos *Setting the agenda: the news media and public opinion* (2004), *The two w's of journalism: the why and what of public affairs reporting* (2003), escrito com Davis Merrit, e *Research in mass communication: a practical guide* (2000), em co-autoria com Paula Poindexter. Na conferência, o autor enfatizou que o pesquisador de comunicação pode contribuir para elevar a qualidade do produto jornalístico e que a qualidade do conteúdo é que os vários nichos de audiência procuram. Essa foi a primeira vez que McCombs veio ao Brasil.

A programação do encontro, muito variada, teve duas mesas temáticas sobre a diversidade de metodologias aplicadas na atualidade, o que proporcionou uma visão ampliada sobre a situação atual da pesquisa em jornalismo. Foi enfatizada a necessidade de o campo dos estudos científicos em jornalismo desenvolver metodologias próprias. Os temas cultura e violência, *blogs* e portais no espaço público, monitoramento da mídia, a linguagem estratégica político-midiática de Hugo Chaves e a saúde e a cidadania na mídia também suscitaram debates significativos.

Na noite de abertura, quatro pesquisadores da área foram premiados na segunda edição do Prêmio Adelmo Genro Filho de

Pesquisa em Jornalismo: Christa Berger (Unisinos) na categoria Sênior, por sua trajetória e pela contribuição do conjunto de seus trabalhos para consolidar o jornalismo como área científica; Elaine Aparecida Manini (UFSC) na categoria Iniciação científica, pelo trabalho *O uso da infografia na Revista Saúde*; Carina Andrade Benedeti (Alfa) na categoria Mestrado, com a dissertação *A qualidade da informação jornalística: uma análise da cobertura da grande imprensa sobre os transgênicos em 2004*; José Afonso da Silva Júnior (UFBA) na categoria Doutorado, com a tese *Uma trajetória em redes: modelos e características operacionais das agências de notícias, das origens às redes digitais – um estudo de caso de três agências de notícias*.

No segundo dia do encontro foram realizadas duas mesas temáticas: “Metodologias de pesquisa: o estado da arte no campo do jornalismo”, que teve como expositores os Alfredo Vizeu (UFPE), Elias Machado (UFSC), Antônio Hohfeldt (UFRGS) e como coordenadora Lílían França (UFS); e “Plano Nacional de Pós-Graduação (2005-2010): desafios e perspectivas”, com a participação de Marcus Freire e José Salvador Faro, representantes, respectivamente, da Capes e do CNPq, além do coordenador da SBPJor, Eduardo Meditsch. No terceiro dia teve lugar a mesa temática “Metodologias de pesquisa: diversidade de perspectivas e métodos”, tendo como expositores Miguel Rodrigo Alsina (Universidade Pompeu Fabra - Barcelona), Carlos Franciscato (UFS), Alzira Alves Abreu (FGV) e como coordenador Kenia Maia (UFRN). Ao abordar os desafios para pensar a pesquisa aplicada em jornalismo, Franciscato colocou em evidência alguns dos obstáculos metodológicos da pesquisa e enfatizou a importância de se construir uma metodologia que dialogue com as bases teóricas.

Ao final das atividades, foi realizada eleição do novo presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. Os associados escolheram por unanimidade Carlos Eduardo Franciscato, da Universidade Federal de Sergipe, que exercerá o mandato até 2009. Franciscato reafirmou sua intenção de impulsionar o crescimento da associação e atuar como um articulador nas parcerias que visam fortalecer suas ações. Também ficou definido que o VI Encontro da SBPJor vai ser em São Paulo e será sediado na Universidade Metodista de São Paulo, em novembro de 2008.

Os trabalhos das redes de pesquisa da SBPJor tiveram sua importância destacada. Definiu-se que em janeiro de 2008 a Rede de Pesquisa em Telejornalismo irá lançar a obra *A sociedade do telejornalismo* e que a Rede de Pesquisa em Jornalismo Digital realizará um seminário na UFBA, cujos resultados também serão publicados em um livro sobre metodologias de pesquisa em jornalismo digital.

No encontro foi proposta a inclusão da Rede de Pesquisa Aplicada em Jornalismo e Tecnologias Digitais, proposta por Walter Lima Jr. A rede será composta de oito pesquisadores das regiões Sudeste, Nordeste e Norte e terá como objetos de pesquisa: Sistemas inteligentes aplicados ao jornalismo; Interfaces digitais; Redes computacionais; Narrativas jornalísticas multimidiáticas e multilineares proporcionadas pelas tecnologias digitais. Os membros da rede são: Beatriz Ribas (UFBA), Cica Guiraldo (Unimar), Carla Schwingel (UFBA), Ênio Moraes Júnior (USP), Sebastião Squirra (Umesp), Sônia Padilha (UFRR), Suzana Barbosa (UFBA) e Walter Lima (Facásper).

Durante o evento foram lançados doze títulos abordando temas como metodologia, história do jornalismo, edição, jornalismo digital, o ensino do jornalismo na era das redes, o efeito *zapping* no jornalismo impresso, jornalismo e cotidiano, as políticas de comunicação no Brasil e tevê digital.

As comunicações individuais do dia 16 de novembro abordaram, entre outros temas: o radiojornalismo na era digital; a processualidade do jornalismo midiaticizada pelas novas ambientações sociotecnológicas; mineração de dados e textos para aplicação na produção de notícias; análise do jornal *Tribuna da Luta Operária*; o jornalismo e a espetacularização da política; o papel das colunas sociais durante a ditadura no Brasil, a linguagem do jornalismo carnavalesco, o discurso da charge, polifonia do discurso, fontes de informação, a notícia como ficção espetacular, teoria democrática e espaço público, a recepção na web, receptores e produção da informação. Ainda no dia 16 foram apresentadas as comunicações coordenadas: “Metodologias de pesquisa em jornalismo digital” – Elias Machado; “Olhares sobre o telejornalismo cotidiano” – Flávio Porcello; “Jornalismo e lin-

guagem” – Marcia Benetti; “Gênese do jornalismo lusófono” – Marialva Barbosa; “Telejornalismo: diálogos teóricos” – Iluska Maria da Silva Coutinho; “Metodologias de análise e crítica de mídia” – Josenildo Luiz Guerra; “Jornalismo e cinema” – Cláudia Lago; Jornalismo e tecnologia” – Walter Teixeira Lima Junior.

Abrindo a programação do último dia do encontro, Miguel Rodrigo Alsina, pesquisador da Universidade Pompeu Fabra (Barcelona, Espanha) proferiu a palestra “Metodologias de pesquisa: diversidade de perspectivas e modelos”. O estudioso propôs a união entre a sociologia e a semiótica para a compreensão da vida social.

No mesmo dia 17, também foram realizadas as seguintes comunicações individuais: “Blogosfera, espaço público e campo jornalístico: o caso das eleições presidenciais brasileiras de 2006” – César Ricardo Siqueira Bolaño e Valério Cruz Brittos; “Tradução intersemiótica no jornalismo de portal: estudo comparativo sobre o aproveitamento de potencialidades da hipermídia em 2005 e 2006” – Joana Ziller; “Blogs jornalísticos: propondo parâmetros para uma definição mínima” – Juliana Lúcia Escobar; “Credibilidade jornalística e reputação na blogosfera: mudanças entre dois mundo” – Rogério Christofoletti; “Narrações no ‘espaço resto’: jornalismo em emissoras de radiodifusão comunitárias” – Ângela Zamin; “*Jornal do Nuances*, de Porto Alegre (RS): reflexão sobre os temas e as posições políticas difundidas por um veículo da imprensa homossexual brasileira” – Fernando Luiz Alves Barroso; “Imprensa negra *on-line*: o racismo na pauta de todos os dias” – Ilzver de Matos Oliveira e Lourdes Ana Pereira Silva; “Jovens do semi-árido: construindo a cidadania por meio do rádio” – Sheila Borges de Oliveira; “A novilíngua bolivariana: uma linguagem apropriada para a estratégia político-midiática de Hugo Chávez” – Álvaro Nunes Laranjeira, Carla Candida Rizzotto e Elizangela Rodrigues; “O jornalismo e o desafio da legitimação social: a importância do conceito de verdade para a teoria e a prática jornalística” – Heitor Costa Lima da Rocha; “A verdade no discurso jornalístico: a palavra promove a mudança social?” – Patrícia Bandeira de Melo; “Para além da ideologia: travessias imaginárias na pesquisa do jornalismo” – Sheila Mendes Accioly; “Quando a mídia não deixa esquecer” – Ana Paula

da Rosa; “O agendamento midiático do ‘escândalo do mensalão’: notícia e construção de realidade na crise de 2005” – Fábio Vasconcellos; “Tempos de transição política e econômica: o papel da grande imprensa na formação da agenda ultraliberal” – Francisco Fonseca; “A perspectiva da *agenda-building* e sua contribuição para o estudo das agendas política, midiática e pública” – Paula Reis Melo; “O dilema ético do jornalismo nos suplementos de turismo” – Carmen Carvalho e Ronaldo Leite; “A não-notícia, um produto do infoentretenimento” – Fabiana Moraes da Silva; “Gêneros jornalísticos e publicitário: uma análise das possíveis semelhanças a partir de suas estratégias discursivas” – Fernanda Ariane Silva Carrera; “O princípio transcendental da publicidade kantiano é o fundamento da liberdade de imprensa” – Marconi Oliveira da Silva; “Caso Beslan: a morte como apelo discursivo nas fotografias jornalísticas de *Veja*” – Laura Elise de Oliveira Fabrício, Marina Lorenzoni Chiapinotto e Michele Negrini; “Infografia: um recurso de linguagem em busca de um conceito” – Ricardo Jorge de Lucena Lucas; “A representação jornalística do *design* na perspectiva do infoentretenimento” – Patrícia Amorim; “Televisão e meio ambiente: os cenários de futuro sobre o aquecimento global na abordagem dos telejornais da Rede Globo” – Anaelson Leandro de Sousa, Betânia Maria Vilas Bôas Barreto e Marlúcia Mendes da Rocha; “Quando meio ambiente é notícia em *Zero Hora* e no *Correio do Povo*” – Carine Massierer; “Desafios do jornalismo em áreas de proteção ambiental: estudo sobre o jornal da APA da Lagoa Encantada, em Ilhéus-Bahia” – Eliana Cristina Paula Tenório de Albuquerque, Carlos Frederico Bernardo Loureiro e Rodrigo Bomfim de Oliveira; “Impressões do meio ambiente na *Gazeta de Sergipe* (1972-1992): uma contribuição metodológica” – Lorena de Oliveira Souza Campello e Eliane Oliveira de Lima Freire; “Jornalismo, ciência e economia: relevância, relações e aspectos argumentativos em notícias envolvendo a soja transgênica em *Campo & Lavoura*” – Joseline Pippi; “Cidadão com direito à saúde ou mero consumidor?: como a imprensa trata o cidadão quando o assunto é o risco sanitário” – Ana Paula Ferrari Lemos Barros; “Segmentação jornalística, jornal comunitário e cidadania” –

Amarildo Carnicel; “A internet no movimento sindical da região metropolitana de Campinas” – Carlos Alberto Zanotti; “Características do jornalismo alternativo dos movimentos sociais na web” – Laércio Torres de Góes; “Práticas jornalísticas: noções de cidadania no noticiário potiguar” – Maria das Graças Pinto Coelho; “Jornalismo de fonte aberta: construindo uma definição e caracterização” – André Fabrício da Cunha Holanda; “Tecnologias móveis na produção jornalística: do circuito alternativo ao *mainstream*” – Fernando Firmino da Silva; “A participação do público nos webjornais *Wikinews* e *Kuro5hin*” – Marcelo Träsel; “Cibercidadania: e aí? (Cyber citizenship: what’s up?)” – Ricardo Nicola; “Mundos virtuais: jogos de interpretação *on-line*, comunicação e jornalismo” – Nilson Soares; “O escândalo político e sua transformação em notícia: o caso Maria do Socorro” – Carlos Peres de Figueiredo Sobrinho; “A cobertura dos debates televisivos da eleição presidencial de 2006 nos jornais impressos” – Carmen Abreu; “A *TV Legislativa de Pernambuco* e sua busca pela institucionalização” – Christianne Alcântara; “O conceito de jornalismo público nos veículos da Câmara dos Deputados” – Cristiane Brum Bernardes; “Esfera pública e internet: limites e possibilidades para as deliberações políticas na rede” – Erotilde Honório Silva e Juliano Cordeiro da Costa Oliveira; “Jornalismo de papel: novos cenários, novas estratégias” – Ângela Felippi; “Jornalismo no Médio Alto Uruguai: aproximações ao objeto, reflexões metodológicas e notas de pesquisa” – Cláudia Herte de Moraes; “Olimpianos negligenciam a administração da visibilidade e responsabilizam a mídia e essa se omite: o caso Ronaldo x Lula” – Luiz Antonio de Paula; “A cidadania num jornal do segmento popular: disponibilização de lugares e oferta de recompensas” – Márcia Franz Amaral e Carine Felkl Prevedello; “Análise global de processos jornalísticos” – Aline Strelow; “Caminhos possíveis de produção jornalística: as contribuições do jornalismo cultural e literário na construção de um conhecimento integrador da realidade” – Lara Linhalis Guimarães; “Construção social de notícias de crimes” – Osvaldo dos Passos Pereira Júnior; “A midiaticização da festa religiosa: do acontecimento midiático ao fragmento jornalístico” – Viviane Borelli.

Os trabalhos apresentados nas comunicações coordenadas foram: “Metodologias aplicadas ao estudo do ensino de jornalismo digital: revisão preliminar da bibliografia (1995-2007)” – Elias Machado; “Sobre metodologias para pesquisar *blogs*” – Claudia Irene de Quadros; “Problematizando o fluxo: uma abordagem metodológica de caracterização do fluxo de notícias e informações nas agências de notícias” – José Afonso da Silva Júnior; “Metodologia de pesquisa em jornalismo digital: algumas reflexões a partir de um caminho percorrido” – Marcos Palácios; “Metodologias de pesquisa sobre infografia no jornalismo digital: uma análise preliminar” – Tattiana Teixeira; “Como trabalhar com a notícia em rede: sugestões de metodologia para pesquisa em jornalismo digital” – Thaís de Mendonça Jorge; “O telejornalismo como lugar de referência e a função pedagógica” – Alfredo Vizeu; “O telejornal de *intermezzo*: questões sobre a tv e o jornalismo em transição” – Fabiana Piccinin; “Telejornalismo e poder: a moeda política que regula as relações de troca no Brasil” – Flávio Porcello; “Análise do discurso: a representação da mulher brasileira nos *media*” – João Carlos Correia; “A emoção como estratégia de fidelização no *Jornal Nacional*: Bernardes e Bonner e os laços de afetividade com o telespectador” – Sean Hagen; “A linguagem jornalística e as práticas” – Beatriz Marocco; “O ‘sincrônico’, o ‘diacrônico’ e o ‘acontecimento’ na análise de discurso da imprensa” – Dione Oliveira Moura; “Discursividade e narratividade: vértices redimensionados no jornalismo” – Fernando Resende; “O jornalismo como gênero discursivo” – Marcia Benetti; “O jornalismo como esclarecimento: contra a separação entre informação e opinião” – Sylvia Moretzsohn; “A imprensa da independência e do primeiro reinado: alguns apontamentos” – Ana Paula Goulart Ribeiro; “Revisando o papel e o significado de Hipólito José da Costa para a história da imprensa brasileira” – Antônio Hohlfeldt; “A gênese do jornalismo periódico em Portugal: as relações de Manuel Severim de Faria e a *Gazeta “da Restauração”*” – Jorge Pedro Sousa; “Censura, episódio ressurgente na história da imprensa brasileira” – José Marques de Melo; “A noção de gênese e a construção do mito da origem: o caso *Spectador Brasileiro*” – Marialva Barbosa; “Memória coletiva pela telepresença” – Aline Maria

Grego Lins; “Essas reportagens são muito legais! Por quê?” – Beatriz Becker e Taisa Gamboa Viana; “Discursos da periferia nas notícias locais da tv” – Célia Ladeira Mota; “Telejornalismo, narrativa e identidade: a construção dos desejos do Brasil no *Jornal Nacional*” – Iluska Coutinho e Christina Musse; “Enquadramento e metodologia de crítica de mídia” – Danilo Rothberg; “Monitoramento de mídia e estratégias de cooperação com as personagens da notícia: a importância do diálogo informado com a imprensa nos processos de desenvolvimento” – Guilherme Canela; “Monitoramento de cobertura e produção experimental monitorada: pesquisa aplicada voltada para a qualificação de produtos e processos jornalísticos” – Josenildo Luiz Guerra; “Metodologia para crítica de mídia: como estudar o silêncio?” – Victor Gentili; “*Ethos* romântico jornalístico e cinema” – Cláudia Lago; “Jornalismo e ditadura no cinema brasileiro” – Christa Berger; *Rádio Favela*, mais um falador” – Luciano Victor Barros Maluly; “Cinema e jornalismo: a produção fílmica *The big carnaval*” – Marcelo Flório; “Relações entre jornalismo e cinema no Brasil” – Valdir Baptista; “Web semântica e produção de notícias: anotações para o estudo da aplicação da tecnologia ao campo do jornalismo” – Beatriz Ribas; “O processo de produção e os elementos constitutivos dos sistemas de publicação de conteúdos do ciberjornalismo” – Carla Schwingel; “Jornalistas para o século XXI” – Enio Moraes Júnior; “O jornalista e a onipresença da tecnologia” – Sebastião Squirra; “A contribuição do webjornalismo na construção da sociedade do conhecimento” – Sonia Padilha; “Estudo da história e filosofia da ciência para o avanço qualitativo na pesquisa sobre tecnologias aplicadas ao jornalismo” – Walter Teixeira Lima Junior.

A SBPJor - Sociedade Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo tem sido o principal fórum brasileiro para a discussão acadêmica do jornalismo como campo científico. Atualmente tem cerca de trezentos associados. Destes, 136 são doutores, vinculados a mais de cem instituições brasileiras, dos Estados Unidos, da França e de Portugal.

*Sônia Padilha*

Doutoranda da Universidade Metodista de São Paulo